

Mensagem Um

Amor e Vida

Leitura Bíblica: 1 Co 13:4, 8-11; 8:1; Jo 4:24; 1 Jo 1:5; 4:8-9, 12, 16; 2:5; Rm 8:2; 13:8

- I. A vida é o elemento de Deus; o amor é a Sua expressão como vida; por isso, Deus é amor (1 Jo 4:16); Deus, como vida, se expressa no amor:**
- A. A fé no Senhor é a maneira de passarmos da morte para a vida; o amor para com os irmãos é uma prova de que passamos da morte para a vida; ter fé é receber a vida eterna; amar é viver por meio da vida eterna e expressá-la —3:14.
 - B. “O amor jamais acaba” (1 Co 13:8a); ele nunca falha, nunca se desvanece nem chega ao fim; é como a vida eterna de Deus; somente a vida, que é expressada pelo amor, é eterna.
 - C. Segundo 1 Coríntios 13:8b-11, todos os dons são para as crianças imaturas nesta era; eles se tornarão inúteis na era vindoura; somente o amor é característico de um homem maduro e durará pela eternidade; podemos ter um antegoço da era vindoura vivendo uma vida de amor nesta era.
 - D. O amor nos amadurece em vida; por isso, devemos seguir o amor, que é seguir o crescimento em vida—14:1.
- II. Amor e luz estão relacionados com Deus como vida; na vida estão o amor e a luz—*Hinos*, #13:**
- A. Na Sua natureza, Deus é Espírito, amor e luz—1 Jo 1:5, nota 3:
 - 1. Espírito denota a natureza da pessoa de Deus; amor, a natureza da essência de Deus; e luz, a natureza da expressão de Deus—Jo 4:24; 1 Jo 4:8-9; 1:5.
 - 2. Tanto o amor como a luz estão relacionados com Deus como vida, que é do Espírito (Rm 8:2); Deus, o Espírito e a vida são, na verdade, um; Deus é Espírito e o Espírito é vida; na vida estão o amor e a luz.
 - B. Quando o amor divino nos aparece, torna-se graça e quando a luz divina resplandece sobre nós, torna-se verdade:
 - 1. O evangelho de João revela que o Senhor Jesus nos trouxe graça e verdade (1:14, 17), para que tenhamos a vida divina (Jo 3:14-16).
 - 2. Enquanto a epístola de João revela que a comunhão da vida divina nos conduz à origem da graça e da verdade, que são o amor e a luz divinos—*Hinos*, #13.
- III. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica” —1 Co 8:1b:**
- A. O conhecimento exterior e objetivo que ensoberbece provém da árvore do conhecimento do bem e do mal, a fonte da morte—1 Co 8:1, e nota 4.
 - B. O amor espiritual (não carnal), que é uma expressão da vida como é descrito no capítulo 13, edifica; ele provém da árvore da vida, a fonte da vida:
 - 1. Esse é o amor de Deus (1 Jo 4:16) que nos foi infundido pela fé e que nos introduziu na união orgânica com Deus.
 - 2. É por esse amor que amamos Deus (v. 3) e os irmãos (1 Jo 4:21), e é segundo esse amor que devemos andar (Rm 14:15); portanto, o nosso andar edifica (10:23).
- IV. “Sede, portanto, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus... pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” —Ef 5:1-2, 8:**
- A. Que fato glorioso é que uma vez que somos filhos amados de Deus, podemos ser Seus imitadores; como filhos de Deus, temos Sua vida e natureza; nós O imitamos não pela nossa vida natural, mas pela Sua vida divina.
 - B. O amor é a substância interior de Deus, enquanto a luz é o elemento de Deus expressado; o amor interior de Deus pode ser sentido e a Sua luz exterior é visível.

- C. Andar em amor deve ser constituído tanto pela substância de amor como pelo elemento iluminador de Deus; esses devem ser a origem interior do nosso andar.
- V. **“E também por isso mesmo vós, reunindo toda a diligência, acrescentai abundantemente à vossa fé a virtude; à virtude, o conhecimento; ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade; à piedade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, o amor” —2 Pe 1:5-7:**
- A. A palavra grega *agape* é usada no Novo Testamento para designar o amor divino, que é Deus em Sua natureza —1 Jo 4:8, 16.
 - B. Esse amor é mais nobre do que o amor humano e adorna todas as qualidades da vida cristã —1 Co 13; Rm 13:8-10; Gl 5:13-14.
 - C. Esse amor é mais capaz e maior do que o amor humano (Mt 5:44, 46), contudo um crente que viva pela vida divina (2 Pe 1:3) e participe da natureza divina (v. 4) pode ser saturado com ele e expressá-lo plenamente.
 - D. É necessário que o amor divino seja desenvolvido no amor fraternal para governá-lo e fluir nele para a plena expressão de Deus, que é este amor —v. 7.
 - E. A fé pode ser considerada a semente da vida e este amor mais nobre pode ser considerado o fruto (v. 8) em seu pleno desenvolvimento; os seis passos intermediários do desenvolvimento estão entre as etapas do seu crescimento até à maturidade.
- VI. **“A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, exceto amar uns aos outros pois quem ama os outros tem cumprido a lei” —Rm 13:8:**
- A. O amor não é meramente um comportamento exterior, mas é a expressão da vida interior.
 - B. Para amar as pessoas e, assim, cumprir espontaneamente a lei, precisamos de transformação em vida e de suprimento de vida; precisamos da vida de Deus e da natureza de amor de Deus, para nos transformar e suprir em vida, de modo que, em amor, expressamos no nosso viver Deus, que é amor, e expressemos o Seu amor.
- VII. **“Mas aquele que guarda a Sua palavra nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus; nisto sabemos que estamos Nele” —1 Jo 2:5:**
- A. O amor de Deus, a palavra do Senhor e o próprio Deus estão todos relacionados uns com os outros.
 - B. Se guardamos a palavra do Senhor, é porque o amor de Deus foi aperfeiçoado em nós; é totalmente uma questão da vida divina, que é o próprio Deus.
 - C. O amor de Deus é Sua essência interior e a palavra do Senhor nos supre com a essência divina, com que amamos os irmãos; portanto, quando guardamos a palavra divina, o amor divino é aperfeiçoado mediante a vida divina, pela qual vivemos.
- VIII. **“Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor é aperfeiçoado em nós” — 1 Jo 4:12b:**
- A. O verbo grego para “aperfeiçoado” quer dizer completar, realizar, terminar; no próprio Deus o Seu amor é perfeito e completo; no entanto em nós precisa ser aperfeiçoado e completado na sua manifestação:
 1. Foi-nos manifestado ao enviar Deus o Seu Filho para ser tanto o sacrifício propiciatório como vida para nós —vv. 9-10.
 2. Se não nos amarmos uns aos outros com esse amor como nos foi manifestado, isto é, se não o expressarmos amando-nos uns aos outros com o amor com que Deus nos amou, ele não se manifesta perfeita e completamente.
 3. Esse amor é aperfeiçoado e completado na sua manifestação quando o expressamos em nosso viver amando-nos uns aos outros habitualmente com ele.
 - B. O viver no qual nos amamos uns aos outros no amor de Deus é a perfeição e a completação do amor de Deus e sua manifestação em nós; assim, ao vivermos no amor de Deus, os outros podem ver Deus manifestado em Sua essência, que é amor.